



GESTÃO PÚBLICA CONTEMPORÂNEA

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
ENSINO,
DESENVOLVIMENTO E
PESQUISA**

**PROGRAMA DE
DOUTORADO
PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

Carga Horária: 40h

Créditos: 02

Categoria: Obrigatória

Ementa do Curso

Paradigmas de Administração Pública: burocrático, nova gestão pública, nova governança pública. A Nova Governança Pública: qualidades e capacidades institucionais (capacidades estatais, liderança, arquitetura institucional, modelo de gestão, inovação); relacionamento e colaboração (redes, sociedade-Rede, Estado-Rede governança em rede); gestão do desempenho e valor público (estratégia, alinhamento, monitoramento e avaliação).

Objetivos do Curso

Ao final do curso, os alunos deverão estar aptos a:

- Elaborar uma compreensão ampla sobre alternativas contemporâneas de trato de problemas públicos;
- Ampliar as capacidades de análise crítica e de modelagem de soluções para casos concretos de iniciativas públicas.

Módulo I

Leituras Obrigatórias

MARTINS, Humberto Falcão; MARINI, Caio. Governança pública contemporânea: uma tentativa de dissecação conceitual. Revista do TCU, n. 130, p. 42-53, 2014.

CAVALCANTE, Pedro. Gestão pública contemporânea: do movimento gerencialista ao pós-NPM. Texto para Discussão, 2017.

HOOD, Christopher. A public management for all seasons?. Public administration, v. 69, n. 1, p. 3-19, 1991.

Gaetani, Francisco; Lago, Miguel 2022. A construção de um Estado para o século XXI. Ed. Cobogó.

Leituras Complementares

SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Revista de Administração Pública, v. 43, n. 2, p. 347-369, 2009.

VAN DER STEEN, Martijn; VAN TWIST, Mark JW; BRESSERS, Daphne. The sedimentation of public values: how a variety of governance perspectives guide the practical actions of civil servants. Review of Public Personnel Administration, v. 38, n. 4, p. 387-414, 2018.

Falcão-Martins, Humberto. 1997. A Ética do Patrimonialismo e a Modernização da Administração Pública Brasileira. In: Motta, Fernando C. Prestes & Caldas, Miguel P., Cultura Organizacional e Cultura Brasileira, Atlas, 1997, pp. 171-183.

Falcão-Martins, Humberto. 2006. Reforma do estado na era FHC: diversidade ou fragmentação da agenda de políticas de gestão pública? in: Abrucio, F. & Loureiro, M. R. "O estado numa era de reformas: os anos FHC", 2006.

Fukuyama, Francis. 2011. The origins of political order: from prehuman times to the French revolution. Farrar, Strauss and Giroux.

Fukuyama, Francis. 2014. Political order and political decay: from the industrial revolution to the globalization of democracy. Farrar, Strauss and Giroux.

Osborne, S. 2010. The New Public Governance? Emerging perspectives on the theory and practice of public governance. Routledge.

Van der Steen, Martijn; Hajer, Maarten; Scherpenisse, Jorren; Gerwen, Olav-Jan van; & Kruitwagen, Sonja. 2017. Learning by doing. Government participation in an energetic society. Netherlands School of Public Administration

Módulo II

Leituras Obrigatórias

GOMIDE, Alexandre de Ávila; PIRES, Roberto. Capacidades estatais e democracia: a abordagem dos arranjos institucionais para análise de políticas públicas. Ipea, 2014.

MARTINS, Humberto Falcão. Rethinking governance design: Design thinking applied to governance/Repensando modelos de governança com o design thinking. Estudos de Administração e Sociedade, v. 3, n. 1, p. 8-22, 2018.

SKOCPOL, Theda. States and social revolutions: A comparative analysis of France, Russia and China. Cambridge University Press, 1979.

CROSBY, Barbara C.; BRYSON, John M. Why leadership of public leadership research matters: and what to do about it. Public Management Review, v. 20, n. 9, p. 1265-1286, 2018.

Abramovay, Pedro; Lotta, Gabriela. 2022. A democracia equilibrada: Políticos e burocratas no Brasil. Companhia das Letras.

Leituras Complementares

FUKUYAMA, F. What is governance? Governance, v. 26, n. 3, p. 347–368, July 2013.

Acemoglu, D. & Robinson, J. 2012. Why Nations Fail: The Origins of Power, Prosperity, and Poverty. Crown.

Evans, P. 2011. The capability enhancing developmental state: concepts and national trajectories. Niterói: Cede, 2011. (Texto para Discussão, n. 63).

Evans, P.; Rueschemeyer, D.; Skocpol, T. Bringing the State back in. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

Grindle, M. 1997. Getting Good Government: Capacity Building in the Public Sectors of Developing Countries. Harvard Kennedy School.

Rodrik, D. Industrial policy for the twenty-first century. In: RODRIK, D. (Ed.). One economics, many recipes. Globalization, institutions and economic growth. New Jersey: Princeton University Press, 2007.

Salamon, L. 2002. The tools of government. Oxford University Press.

Módulo III

Leituras Obrigatórias

FALCÃO-MARTINS, Humberto. 2017. Organizações Sociais: passado, presente e futuro. In: Fux, Luiz; Modesto, Paulo e Martins, Humberto, "As Organizações Sociais após o julgamento da ADIN 1923/2015 no STF", Forum-Cebraspe, 2017.

CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Zahar, 2017.

ANSELL, Chris; GASH, Alison. Collaborative governance in theory and practice. Journal of public administration research and theory, v. 18, n. 4, p. 543-571, 2008.

Emerson, K., Nabatchi, N. & Balogh, S. An Integrative Framework for Collaborative Governance. J Public Adm Res Theory (2011) 22 (1): 1-29.

Martins, H, Oriol, E., Wegner, D. e Becker, P. Updating Emerson's Collaborative Governance Model. Academy of Management Conference, 2023.

Leituras Complementares

Emerson, K., Nabatchi, N. & Balogh, S. An Integrative Framework for Collaborative Governance. J Public Adm Res Theory (2011) 22 (1): 1-29.

Agranoff, R. 2007. Managing within networks. Georgetown University Press.

Agranoff & McGuire, M. 2003. Collaborative Public Management. Georgetown University Press.

Castells, Manuel. 2012. Sociedade em rede - era da informação, economia, sociedade e cultura. Paz e Terra.

—. 2010. The Power of Identity: The Information Age: Economy, Society, and Culture Volume II. Willey & Blackwell.

—. 2010. End of Millennium: The Information Age: Economy, Society, and Culture Volume III. Willey & Blackwell.

Falcão-Martins, Humberto; Salgado, Valéria & Graeff, Aldino. 2010. Formas de asociación entre el poder público y La sociedad civil organizada en Brasil. Reforma y Democracia, revista del CLAD, nr 48, octubre 2010.

Módulo IV

Leituras Obrigatórias

FALCÃO-MARTINS, Humberto. Governança para resultados. In: IPEA, Boletim de Análise Político-Institucional No 19 pp. 57-66, 2018.

FALCÃO-MARTINS, Humberto & Marini, Caio. Um guia de governança para resultados na Administração Pública. Publix. 2010.

VAN DOOREN, W.; Bouckaert, G.; Halligan, J. Performance management in the public sector. London: Routledge, 2010.

SUPPA, Armando & Webb, Natalie J. What factors contribute to success in performance management in the public sector? an international comparative study of two large defense organizations. International Public Management Review. Vol. 17, Iss. 2, 2016.

Leituras Complementares

MOORE, M. Criando Valor Público. Enap. Capítulos 1 e 2, 1995.

BARBATO, Giovanni & Turri, Matteo. 2017. Understanding Public Performance Measurement through Theoretical Pluralism. International Journal of Public Sector Management , Vol. 30 Issue: 1, pp.15-30.

BOUCKAERT, Geert & Halligan, John. Managing Performance: International Comparisons. Routledge. 2008.

BOYNE, George et al. Public Service Performance: Perspectives on Measurement and Management. Cambridge University Press. 2006.

FALCÃO-MARTINS, Humberto & Mota, João Paulo. Performance measurement in action: the 6ds performance model. 15º IRSPM – International Research Society for Public Management, Dublin, 2011.

MOORE, M. & Benington, J. 2011. Public Value Theory and Practice. Palgrave MacMillan.

OECD. Skills for a High Performing Civil Service. OECD Public Governance Reviews, OECD. Paris, 2017..
<http://dx.doi.org/10.1787/9789264280724-en>.